

A ponte que liga Brasil e França existe: conheça a fronteira onde a Amazônia encontra a União Europeia

Category: BRASIL,GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 8 de julho de 2026



Pouca gente imagina que é possível sair do Brasil e entrar oficialmente em território francês atravessando apenas uma ponte. Essa ligação existe no extremo norte do país, onde a Ponte Binacional Franco-Brasileira conecta Oiapoque, no Amapá, a Saint-Georges-de-l'Oyapock, na Guiana Francesa, território ultramarino pertencente à França e integrante da União Europeia.

Além de unir duas cidades, a estrutura conecta dois territórios com características econômicas, culturais e administrativas distintas. Em poucos minutos, quem cruza o rio Oiapoque deixa a Amazônia brasileira e chega a um território europeu, tornando essa uma das fronteiras mais peculiares do mundo.

Como a Ponte Binacional liga Brasil e França

A ponte foi construída sobre o rio Oiapoque, que marca a fronteira natural entre os dois territórios. A estrutura

possui 378 metros de extensão e é do tipo estaiada, sustentada por duas torres de 83 metros de altura. O projeto conta com duas faixas para veículos, que somam nove metros de largura, além de uma calçada de 2,5 metros para pedestres.

O projeto entrou em discussão em 1997, durante entendimentos entre os presidentes Fernando Henrique Cardoso e Jacques Chirac. As obras começaram em 2008 e terminaram em agosto de 2011.

Apesar disso, a estrutura permaneceu fechada por quase seis anos devido ao atraso na implantação das instalações brasileiras de fiscalização, incluindo o pátio aduaneiro e a infraestrutura necessária para a atuação da Polícia Federal e da Receita Federal. A inauguração oficial ocorreu em 18 de março de 2017, e a abertura ao público aconteceu dois dias depois.

Fim da exigência de visto deve facilitar a travessia

Mesmo em funcionamento, até pouco tempo a Ponte Binacional Franco-Brasileira ainda registrava um fluxo reduzido de pessoas e veículos. Isso porque enquanto cidadãos franceses podiam entrar no Brasil como turistas, brasileiros ainda precisavam obter visto para acessar a Guiana Francesa, que segue as normas de fronteira da União Europeia.

Mas esse cenário pode mudar. No último dia 1º de julho, Brasil e França oficializaram a suspensão da exigência de visto para a entrada de cidadãos brasileiros na Guiana Francesa.

Os ministros das Relações Exteriores Mauro Vieira e Jean-Noël Barrot assinaram o acordo durante encontro no Itamaraty. A iniciativa integra um plano de ação para fortalecer a cooperação bilateral em segurança pública na fronteira entre Brasil e Guiana Francesa, com foco no combate ao crime organizado transnacional na região.

O contraste entre Oiapoque e Saint-Georges

As duas cidades ligadas pela ponte apresentam realidades diferentes. Oiapoque, que possui população maior, concentra intensa movimentação urbana típica das cidades amazônicas. Já Saint-Georges-de-l'Oyapock mantém um ritmo mais tranquilo, com serviços públicos, edificações em estilo créole e bairros destinados a servidores franceses.

Apesar dessas diferenças, as duas localidades compartilham uma longa trajetória de convivência. Povos indígenas, quilombolas, garimpeiros, ribeirinhos e migrantes ajudaram a formar uma região marcada pela diversidade cultural.

Mais do que uma obra de engenharia, a Ponte Binacional Franco-Brasileira representa a ligação entre a Amazônia brasileira e um território europeu. Em poucos minutos, a travessia sobre o rio Oiapoque leva o viajante do Brasil à França por uma das fron

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 08/07/2026/07:28:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)